



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 55ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 23 de agosto de 2016, com início às quatorze horas e trinta e nove minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Comunicado do Vereador Gugu Bueno a respeito do seu afastamento da função de Presidente desta Casa de Leis, com início dia 24/08/2016 à 22/10/2016; Emenda nº 1 modificativa ao Projeto de resolução nº 6/2016; Substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 56/2016; Parecer nº 136 favorável da Comissão de justiça e redação ao Projeto de lei nº 77/2016; Parecer nº 137 favorável da Comissão de justiça e redação ao Projeto de lei nº 56/2016; Parecer nº 138 contrário da Comissão de justiça e redação à emenda modificativa nº 1 ao Projeto de resolução nº 6/2016; Parecer nº 38 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 77/2016; Parecer nº 12 contrário da Comissão de saúde e assistência social ao Projeto de lei nº 56/2016; Requerimento nº 291, 292, 295 à 298/2016; Indicação nº 805 à 823/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Luiz Frare e Paulo Porto. Senhores vereadores, convido a todos amanhã às 9:00h no gabinete da presidência estarei passando a presidência para o vereador Luiz Frare pelos próximos 60 dias e convido a todos os senhores pra prestigiarem o momento. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Lembrando a todos que ao encerramento dessa sessão ordinária já está convocada uma sessão extraordinária para 2ª discussão do Projeto de lei nº 77/2016 conforme acordado com os senhores vereadores. Coloco em discussão o Projeto de lei nº 77/2016 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização para recebimento de patrimônio e celebração de convênio e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Infelizmente, quero lamentar o que vem acontecendo com o esporte em nossa cidade. Essa questão hoje que estamos discutindo de colocar nas mãos de uma associação cascavelense de esporte amador o nosso esporte do futsal e outras modalidades esportivas. Outras questões tinham que ser consideradas, por exemplo, temos questões trabalhistas neste meio aí. Nós temos os direitos dos próprios atletas. Queremos saber se essa associação sabe que está recebendo todo este impacto de compromisso com nossos atletas, com aqueles que representam Cascavel. O município diz que nenhum ônus trará ao município essa questão. Sou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável à defesa do esporte cascavelense, sou favorável até que o projeto flua por mais alguns meses tendo em vista o grande engodo criado. Não podemos deixar que essas coisas aconteçam. Lamentável que uma fundação propriamente incompetente sem a mínima condição de dirigir o esporte inclusive sem condição jurídica tenha trazido nosso esporte a um momento tão difícil como vem trazendo. É passível de nós pensarmos um pouco mais. Desde o início do meu mandato, venho cobrando esporte amador nos bairros porque não temos nenhum investimento em esporte em Cascavel. Os atletas às vezes precisam viajar e vão de gabinete em gabinete auxílio pra poder viajar e nós, muitas vezes, temos que pensar em fazer isso porque não é função nossa distribuir dinheiro neste sentido. Temos que repensar, porque o esporte amador em Cascavel é praticamente inexistente e o que existe hoje que funciona está com os dias contados se não tomarmos medidas sérias que possam proteger os atletas, que possam proteger as entidades esportivas. Vou votar favorável porque temos que resolver uma situação de imediato, mas é lamentável que isso venha acontecendo, isso jamais poderia acontecer numa cidade onde há grandes esportistas querendo que Cascavel seja muito bem representada e não tem sido exatamente por seus dirigentes e sim por aqueles que representam o esporte participando em campo dos jogos ou treinamento ou dirigindo, mas aqueles que deveriam dar suporte, como as autoridades públicas não têm assumido esse compromisso. Quero lamentar bastante, mas acho que essas situações não podemos mais deixar que ocorra. O próprio secretário de esporte falou pra mim que precisa de dinheiro pra vestir o esporte amador. Realmente, acredito que ele tenha razão, mas vamos pensar com mais cuidado, com mais respeito na nossa juventude cascavelense. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem tivemos uma reunião onde foram esclarecidos todos os pontos e agora vendo o vereador Rui Capelão falando em ação trabalhista, gostaria de saber se tem algum documento que comprove que tem algum tipo de ação trabalhista pra discutirmos essa situação, porque ontem ficou claro que não tem nenhum ônus, prejuízo pra o município. Se tiver alguma ação, gostaria de saber. Se o Rui Capelão tem algum documento que comprove que tem alguma ação trabalhista que pode ser executada no município. Gostaria de saber se tem alguma ação trabalhista. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Não falei ação. Falei direitos trabalhistas. Poderão até existir ações, não temos conhecimento, mas estou falando em direitos trabalhistas. – Vereador Celso Dal Molin: Mas quais direitos trabalhistas que poderiam prejudicar essa transação ou esse projeto? - Vereador Rui Capelão: Alguém que trabalha tem que ter direitos e acho que esses contratados poderão ter direitos sim, portanto temos que nos preocupar, saber até onde estamos sendo coerentes com nossos atletas. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Fui convencido com a explicação que tivemos aqui com os responsáveis por essa associação, por esse projeto que veio pra aprovarmos. Não tem nada que comprove contrário. Meu voto é favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Robertinho Magalhães: Parabenizar o Executivo Municipal por esse projeto que com certeza vai ajudar muito o esporte de Cascavel. Foi notícia o desligamento do Cascavel



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

futsal da Taça Paraná, da liga nacional. Isso é chato pra nós porque temos sempre seguido o empenho e trabalho do Cascavel futsal, mas tenho certeza que através desse projeto que estaremos aprovando, isso vai dar uma alavancada e com certeza retornando a Taça Paraná e também a Copa Brasil. Agradecer mais uma vez o Executivo Municipal pelo empenho, pelo projeto e com certeza através da ACEIA agora vamos ter a oportunidade de ajudar não só o futebol, mas também outras modalidades esportivas. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: o que estamos falando aqui, Rui Capelão, é uma questão de legalidade, ou seja, a transferência de uma vaga que estava em nome da Fundeavel, retornou através de uma ação pra o município de Cascavel e agora o município está passando pra uma nova empresa que é a ACEA, Associação cascavelense de esporte amador. Atleta amador não tem vínculo empregatício então não existe problema nenhum jurídico segundo informações que temos aqui do jurídico do município. O Cascavel futsal, sabemos que representa, leva o nome de Cascavel pra o Brasil inteiro. Hoje, muitas pessoas, muitos estados conhecem Cascavel através do futsal. Acompanhamos diariamente essa grande atividade que é o Cascavel Futsal. Hoje o município está fazendo o que lhe compete que é passar essas vagas na liga nacional e também estadual pra a ACEA. O município de Cascavel está fazendo sua parte, não há problema nenhum juridicamente e o Cascavel Futsal também representa o município nos jogos abertos. Parabenizar o presidente da Casa, vereador Gugu Bueno que ontem reuniu todos os vereadores e chamou o Pedro Muffato pra explicar o que está acontecendo. Todos os vereadores entenderam pra isso estamos aqui votando rapidamente esse projeto pra o prefeito sancionar, então, pra que o Cascavel Futsal comece a jogar neste final de semana através do seu calendário. Então, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O que o Rui Capelão falou tem lógica porque a Fundeavel tem a vaga e o time, o patrimônio é o time. Só que tem aqui: *A associação da vaga é condicionada a não existência de ônus financeiro pra o município.* Então, nada impede que um atleta venha fazer uma ação contra a Fundeavel e depois conseqüentemente ao município. A gente é favorável, mas até comentei, como a Chapecoense tem... bom, aqui é mais autódromo, o esporte preferido do povo aparentemente é o corrida. Aqui precisávamos ter um time de futebol à altura do Chapecoense e do Luverdense. Temos um estádio muito bom pra nós e os familiares poderemos assistir os jogos. Vou votar favorável, mas me preocupa o que o Rui Capelão falou que junto com a Fundeavel venha o time, o patrimônio é o time e o time, quando se assume qualquer empresa se leva junto o passivo e ativo. Tinha o ativo que tem a vaga e o passivo são os possíveis direitos trabalhistas da entidade. Espero que não tenha problema e vou votar favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Votarei favorável, mas me preocupa bastante. Estive avaliando a sentença muito bem fundamentada e me chamou atenção aqui na sentença, no final: ao receber solicitação do Ministério Público limitou-se a apresentar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

as contas referentes ao ano de 2004 que foram desaprovadas. Na sequência: conforme se observa no evento 1.6, a fundação recebeu vultosos repasses oriundos de recursos públicos e não prestou as contas devidas incorrendo em falta grave. Depois: observou-se que nas despesas constam doações de mais de 150 mil reais com recibo simples, pagamento realizado ao próprio presidente e um dos diretores num montante que ultrapassa 133 mil. Votarei favorável, é muito importante, mas fiz questão que fique registrado isso pra que o atual secretário de esporte e o futuro fique atento a isso porque é dinheiro nosso e acho que o município tem que tomar alguma providência quanto aos maus gestores senão ficamos colocando dinheiro de imposto sem prestação de contas. Os atletas não têm culpa, a equipe que administra não tem culpa, mas alguém falou na fiscalização do dinheiro colocado nessa fundação. Voto favorável, mas nós, enquanto vereadores, temos que cuidar disso e até não sei se não caberia depois checarmos o que pode ser feito porque está aqui bem fundamentado na sentença da juíza. Mas voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: problemas ocorrem no dia a dia de qualquer entidade. Parabenizar a mobilização dos interessados em não deixar a peteca cair, não deixar que a coisa continue sem solução. Essa ação do setor e também dessa Casa de promover uma rápida solução pra esse problema mostra a responsabilidade que temos que ter com as coisas e trazer a esperança pra que a coisa aconteça. Não é porque teve um problema, porque problema foi feito pra ser resolvido. Acho que aqui cada um está fazendo sua parte buscando resolver os problemas. Parabéns a todos que através desse projeto não vão deixar morrer esse segmento importante que é o esporte de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Peço ao vereador Luiz Frare que assuma a presidência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Só faço uso da palavra pra enaltecer algumas pessoas. Criticar faz parte da vida pública e essa Casa é um palco pra críticas, muitas vezes contundentes. Mas também temos que aproveitar essa Casa pra fazer elogios quando necessário. Não vou entrar na questão da Fundeavel, não nos cabe discutir o que já aconteceu. O que nos cabe discutir é o futuro, o futuro do Cascavel Futsal porque sem dúvida ele é o maior patrimônio que temos no esporte cascavelense. Preciso enaltecer a agilidade e a presteza da Prefeitura Municipal porque o município não tinha obrigação nenhuma de assumir essa questão pra significa, mas se prontificou e buscou alternativas pra buscar essa situação. Enaltecer também o Pedro Muffato, sem dúvida um baluarte que mantém essa modalidade assim como outras pessoas e também enaltecer o papel dos atletas e também parabenizar todos os componentes da ACEA que não tinha obrigação nenhuma de assumir essa questão. Também na pessoa do nosso amigo Rafael Brugnerotto que com toda certeza poderia também ter optado de cruzar os braços e não se envolver com essa questão, mas entendendo que o que está em jogo é um patrimônio do esporte de Cascavel, a ACEA também prontamente se colocou à disposição pra juntos buscarmos uma solução. Por fim, quero enaltecer essa Casa porque evidentemente que é alguma situação muito especial votarmos este projeto em apenas um dia, e isso só era possível



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se contássemos com a compreensão de todos os vereadores e os senhores compreenderam que independentemente da questão partidária os senhores compreenderam a grandeza desse momento, a importância desse momento e concordaram que nós tivéssemos esse rito mais do que acelerado para podermos deliberar esse projeto. Minha fala é apenas para enaltecer as pessoas que de fato tiveram uma importância muito grande para buscar essa solução assim também como toda a imprensa esportiva de Cascavel que também sempre luta pelo nosso esporte do município. Obrigado. – Presidente: Então, vamos para a primeira votação do Projeto de lei nº 77/2016. Proceda a votação nominal senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaiteiro, Luiz Frare, Fernando Winter, Ganso sem limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Professor Paulino Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: São 20 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário Projeto de lei nº 77/2016 aprovado em primeira votação, lembrando que logo após o término da sessão ordinária, faremos a sessão extraordinária para fazer a segunda votação e desta maneira concluir o processo legislativo desse Projeto de lei nº 77/2016. Passamos então para a segunda votação do Projeto de lei nº 70/2016 que cria o dia do neuropsicopedagogo no município de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Eu, com todo respeito, eu gostaria de um pedido de vistas nesse projeto porque a gente detectou um problema de grafia e na data, então eu peço a compreensão dos colegas para fazer essa correção e voltando na próxima semana, eu ainda estarei aqui, seria uma honra e peço a compreensão dos colegas com o pedido de vistas desse projeto. – Presidente: Em discussão o pedido de vistas ao Projeto de lei nº 77/ 2016. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de vistas aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então para o Projeto de Resolução 06/2016 de autoria da mesa diretora que regulamenta as audiências públicas na Câmara Municipal de Cascavel. Nós temos a emenda 01 ao projeto de resolução 06 de autoria do vereador Rui Capelão, Paulo Porto e Professor Paulino modificando o parágrafo único do artigo primeiro. A referida emenda recebeu parecer contrário da Comissão de Constituição e justiça. Em discussão o parecer contrário da CCJ à emenda 01. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Essa emenda, fizemos para uma correção que gostaríamos que fosse feita no Projeto de resolução dessa Casa para que não engessasse o trabalho do vereador. Temos autonomia pelo nosso trabalho constitucionalmente. O que foi colocado dentro desse Projeto de resolução não permite que nós, deliberadamente, entremos em contato com nossa comunidade ou com qualquer segmento da sociedade e faça uma audiência pública. Teremos que ter autorização para fazermos audiência pública e isso tira o direito do vereador de trabalhar, isso é engessar o vereador. A única coisa que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estávamos tirando aqui é o parágrafo único. Olhando o parecer da comissão ele não justifica porque deu parecer contrário. Ele fala sobre a função das comissões. Nós sabemos quais as funções das comissões, mas estamos falando no direito do vereador de ter autonomia pra fazer suas audiências públicas onde bem desejar e tenho visto audiência pública aqui onde só aparece o vereador que solicitou a audiência pública, que solicitou, não aparece mais nenhum vereador. Raramente aparece um. Fiz uma aqui sobre ciclismo, veio aqui se não me engano o vereador Nei H. Haveroth e Gugu Bueno. A audiência pública é uma questão do vereador, do seu mandato, seu direito. Então, ficar presa em autorização de terceiros, não vejo a mínima necessidade. É tirar nosso direito de decidir sobre nosso mandato, sobre nosso trabalho. Então, temos que respeitar as comissões e também o direito do eleitor. Quando o eleitor quer que a gente faça audiência pública, fazemos audiência pública, independente de passar pelo crivo de autorização. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Tinha comentado que acho que iríamos fazer uma emenda e aí houve a possibilidade do senhor encampar essa ideia de que a gente era favorável de que ao menos um vereador proponente avalizado por mais 2 ou 3. Fiquei crente que essa emenda viria desse tipo e não oportunistamente colocada como ficou colocada a emenda. Meu nome está na emenda, mas não assinei porque se tivesse visto a maneira como ela foi apresentada, eu também não assinaria e teria feito a minha do meu jeito. Lamento, mas acho que do jeito que está sendo proposto está a farrá do boi também. Acho que audiência pública tem que ter poder, tem que ter respeito porque não adianta convocar a cidade toda, vamos fazer uma audiência pública, discutir isso e aquilo e não haver ninguém aqui dentro. Então ela perde sua validade. Fizemos audiência pública pra discutir o aniversário do município e aqui não cabia de gente, aí sim você tem respaldo. Fazer audiência pública pra discutir o sexo da minhoca e ter 5 pessoas aqui dentro, ela não tem valor nenhum, então acho que temos que consolidar e dar um respaldo a essa. Do jeito que está sua emenda eu justifico, vou votar contra e vou votar a favor do parecer. - Vereador Rui Capelão: Obrigado. Acho que a sugestão foi dada por mim ontem de se fazer essa emenda que fosse o vereador que decidisse. Se o senhor tinha um segundo plano o senhor tinha que ter feito uma segunda emenda. Essa emenda foi aquela que entendi que deveria ter sido feita. O senhor não fez emenda no sentido que o senhor se pronunciou, então não vejo razões pra o senhor ser contra ou favor, porque o senhor não tomou a medida que devia ter tomado. O projeto do jeito que está ele está engessando o mandato do vereador e não dá autorização pra que possamos decidir dentro do nosso mandato, mas sim ficar presos a trâmites dentro dessa Casa o que não deve ser uma boa solução pra o vereador. Peço que votem contra o parecer contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Ontem até teci elogios pra forma que foram acolhidas nossas propostas de audiências públicas que realizamos. Realizamos 16 audiências públicas, algumas aqui e nenhuma foi vazia. Fizemos a última agora das doulas, enfim, todas foram muito participativas. Vai da responsabilidade de cada vereador. Cabe a cada um de nós enquanto vereadores ter responsabilidade com o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho que estamos fazendo. Agora, dizer que o vereador faz festa ou quer se locupletar acho que é uma tremenda irresponsabilidade usar termos como estes. Toda vez que fazemos audiência é porque teve um apelo popular. É uma forma democrática. Não sei por que temos que ter medo da democracia. Dizer que vereador eleito por voto do povo não tem responsabilidade? Estamos aqui com o voto da população e é essa população que tem que ser respaldada aqui. Na Câmara de deputados é o parlamentar quem convoca respaldado por sua comissão e isso está proposto no nosso projeto. Agora, imagine que a população queira fazer audiência pública, daí eu chego por mais representativa... vamos pegar a educação, por exemplo, ela necessita fazer uma aí eu tenho que passar aqui por absoluta maioria. Isso significa 70% dos vereadores, ou melhor, 14 vereadores têm que aprovar o meu requerimento. E nós sabemos que nem sempre nós temos a maioria. Aquele vereador que não tiver a maioria da Câmara jamais passará uma audiência pública, isso se chama vedar o direito democrático de cada um da população de poder ser representado nesta Casa. É diminuir o nosso direito, é diminuir o direito do vereador, diminuir o direito da população querer fazer a sua representação fazer ouvir sua voz. Isso que está posto, o restante nós falamos ontem, o projeto atende às necessidades, nós tínhamos necessidade de fazer regulamentação, é muito importante que tenhamos. Agora, essa emenda contempla essa necessidade. A audiência pública, entendemos que tem que ser chamada sim pelo vereador e quando eu falo vereador e não está sendo chamada pelo vereador, está sendo chamada sim em nome de uma população, em nome de um segmento da sociedade que quer ser ouvida, não basta só a voz do vendedor, ela quer ser ouvida, a gente sabe da importância. Semana passada, nos últimos dias aí tivemos audiência das doulas, ninguém dava a voz para elas, não tínhamos o conhecimento, fizemos a audiência, inclusive mudamos o projeto, temos aí um substitutivo muito importante. Por isso peço voto contrário ao parecer. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Os senhores haverão de se lembrar e recordar que essa Casa, principalmente no segundo biênio dessa legislatura tem trabalhado muito as questões de fortalecimento da imagem da Casa, do fortalecimento do Poder Legislativo enquanto realmente um divisor e esse tem que ser realmente nosso papel de um divisor de água no que diz respeito ao Poder Público, e tanto a mesa como vereadores, fizemos várias propostas nesse sentido de melhor organização, melhor visualização de um poder tão importante quanto esse nosso. Tivemos aqui na Câmara ontem uma alusão perfeita, e esse entendimento ficou muito explícito na manhã de ontem quando os senhores vereadores entenderam realmente a necessidade de se organizar essa ferramenta tão importante que é audiência pública. Isso foi uníssono ontem pela manhã. E é baseado nisso realmente que nós estamos na defesa de que o projeto passe como ele está. Nós tínhamos ontem convencionado ainda que de forma verbal com o vereador, nosso companheiro vereador Paulo Porto de que fosse convencionado pelo menos uma chamada de audiência pública em três vereadores é naturalmente, sem problema nenhum, acho que essa teria que ser realmente a grande proposta. Professor Paulino, você sabe que nós somos defensores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente da autonomia do vereador, da autonomia do Legislativo, da independência do Poder e assim por diante. Porém, nós haveremos de concordar que existem algumas situações que são feitas de forma isolada, mas de forma equivocada, e essa preocupação existiu quando da formatação desse projeto. Não impede de maneira nenhuma. Por exemplo, o senhor quer fazer uma ação do mandato como o senhor tem feito muito bem e apoiamos uma grande audiência pública que o senhor fez lá na região norte pela comissão, legítima, importantíssima, quando quer fazer algo que de repente seja construtivo para o seu mandato, não tem problema nenhum. A casa está de portas abertas, a Casa está liberada pra fazer toda ação de qualquer vereador. Agora, quando estamos falando de audiência pública, estamos falando de deliberação, estamos falando de autorização, de participação realmente definida por vários segmentos. Então, acho que não é demais. Eu acredito que é uma proposta plausível minimamente. Nós não estamos tolhendo de maneira nenhuma o direito do vereador de se posicionar, de fazer o trabalho para o segmento que ele representa e também com respaldo das comissões. Hoje nós temos uma câmara muito amadurecida com os mais diversos lados dos segmentos sociais, mas uma câmara muito amadurecida, mas não é demais dizer também que já tivemos momentos de acesso e que não representou bem a imagem da Câmara diante da sociedade. Então, nós estamos fazendo uma corresponsabilidade junto com vereador. O vereador que propõe uma audiência pública, todos os outros vereadores são corresponsáveis por aquela audiência pública. Acredito que não é demais é algo plausível, algo mínimo, três vereadores e não tem nenhum problema a meu ver. E sempre defendendo a individualidade, sempre defendendo a autonomia, sempre defendendo a independência do ente Legislativo, do vereador como legislador. Nós votaremos junto com o parecer que é contrário e votaremos pela aprovação, infelizmente não veio essa emenda dos três vereadores, votaremos juntamente com o projeto original que foi votado na manhã de ontem. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Eu só quero posicionar meu voto aqui favorável à emenda contrário ao parecer porque ontem, meu nome inclusive está aqui para assinar a emenda, não assinei porque ontem seu Rui nós tínhamos acertado que seria colocado de duas a três assinaturas. Sentamos aqui com o Burgarelli e Paulo Porto. Os senhores, não sei se não lembraram ou fizeram a emenda de maneira diferente, não com o que foi acordado comigo pelo menos, por isso eu não assinei a emenda e vou votar contrário, mas gostaria da compreensão dos senhores porque não concordo com essa emenda como está. Gostaria de deixar registrado nessa Casa que nos próximos dias, senhor presidente, conversei com o senhor agora pouco, que pudesse fazer uma mudança e colocasse essa emenda novamente pra que os vereadores pudessem ter a liberdade de propor audiência pública com mais de três assinaturas de três companheiros da Casa pra que ela pudesse Ser aprovada mudando na sequência o artigo conforme a nossa conversa de ontem, conforme nossa fala e nosso acordo aqui entre os vereadores que foi feito na manhã de ontem porque a emenda que veio infelizmente não foi o que foi acordado com os vereadores. Por isso,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu voto com a comissão, mesmo meu nome estando aqui eu não assinei a emenda porque ela foi feita de maneira errada. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Como integrante da Comissão de Justiça dando parecer contrário primeiramente falar sobre o mérito da questão da audiência é notável aqui que diversas audiências foram feitas inclusive das comissões que faço parte foram mais de oito audiências públicas até hoje e todas foram feitas dos temas da comissão que presidiu. Aí então, dá-se a importância e a valorização das comissões permanentes dessa Casa porque até mesmo as comissões estão contempladas dentro da Constituição Federal no seu artigo 58, parágrafo segundo, inciso 2 a realização das audiências públicas das entidades da sociedade civil. São as profissões que têm essa deliberação. Na nossa lei orgânica também no artigo 49, às *comissões permanentes nas suas atribuições compete: realizar audiências públicas*. No nosso Regimento Interno também no artigo 40 também está no inciso 1º, a realização das audiências públicas. A Comissão de Constituição e justiça, o parecer do relator que é o vereador Luiz Frare, ele deu parecer contrário a essa emenda baseado tecnicamente, ou nós mudamos a lei orgânica e o regimento pra dar parecer favorável a isso, mas acho que o parecer está correto tecnicamente porque não podemos tirar esse poder das comissões permanentes e também não vejo na alteração do projeto do artigo, um vereador quando se elege depende de uma legenda toda. O princípio da democracia é a maioria, ele não está aqui sozinho, está aqui porque teve uma maioria que colocou e aqui dentro temos segmento de parlamentares que nós temos que ter a maioria também pra aprovar as coisas. Então, defendendo que seja a maioria bem como também a comissão, o vereador colocar o requerimento simplesmente pra ser lido, então não precisa fazer o requerimento, acho que o requerimento tem que ser debatido porque o tema é importante. Todo tema de audiência pública tem que ser relevante. Fizemos audiência pública sobre o fracking, imagina se eu como vereador tivesse um posicionamento favorável a exploração do gás do xisto e tivesse conduzido aqui um documento a favor desse tipo de assunto. Então, acho que foi importante quando é levado à comissão e a comissão trabalha junto com o vereador proponente. Acho que todas as audiências que foram feitas que teve sucesso foram feitas mediante as comissões. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Rui Capelão, com todo respeito que tenho por V. Excelência, mas discordo quando o senhor se referiu das presenças nas audiências públicas. Participei de todas as audiências, com exceção de duas que eu estava de viagem e justifiquei, e outros companheiros também. Também passei pela Comissão de Constituição e justiça e o projeto, votarei a favor da comissão, mas também endosso as palavras do vereador Jorge Menegatti que há necessidade de 3 vereadores independentes propor esse pedido de audiência. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Apenas complementando o que o vereador Nei H. Haveroth colocou, quero na qualidade de relator deste parecer, dizer ao vereador Rui Capelão e a outros vereadores que por acaso não há um parecer conclusivo contrário, que a Comissão de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

economia, finanças e orçamento neste caso não dá parecer, mas a Comissão de Constituição e justiça dá parecer técnico em cima da matéria. Nem que não tivesse aparecido a palavra parecer contrário e as razões do próprio parecer, na Constituição Federal de 88 diz o seguinte: *Das comissões. Às comissões, em razão da matéria de sua competência cabe: parágrafo segundo: realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil.* A lei orgânica do município de Cascavel diz: artigo 40, parágrafo primeiro: *compete às comissões da Casa convocar audiências públicas*, porque quando qualquer vereador protocola um projeto de lei, a partir da leitura e da publicação no SAPL, ele se torna um projeto de lei da Câmara Municipal de Cascavel e não do vereador. O vereador é proponente, portanto a audiência pública tem que ser comandada, na minha visão e pelo que diz aqui a Constituição Federal, a lei orgânica e o Regimento Interno pelas comissões competências de cada assunto a ser tratado. Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Gostaria também de me manifestar sobre essa emenda. Primeiramente eu achei estranho, tem seis nomes aqui e só tem três assinaturas. Não entendi direito, colocar o nome depois não assinar. Eu não concordaria com essa emenda e também concordaria que fosse assinado por três vereadores. Então, vou citar um exemplo aqui, eu como presidente da Comissão de educação, nós realizamos 2 audiências aqui com casa cheia, não estava vazia, mas foi trabalhado, não foi anunciado em 2, 3 Dias. Nós trabalhando 30 dias com a imprensa, com a mídia, com todos os órgãos. Então, teve um acordo entre o presidente, o secretário Pedro e também o Paulino que era importante a gente fazer essa audiência pública. Agora, deixar para um vereador só, eu penso assim que ficaria uma posição isolada. Então, eu não concordaria nem com o projeto e nem com a emenda, porém houve uma falha talvez até minha, do Luiz Amélio Burgarelli que foi citado, porque então, não fizemos uma emenda que tivesse assinatura e o pedido para uma audiência pública de três vereadores e não apenas de um. Isso, acredito que seria o mais sensato, seria o mais correto, está certo vereador Rui Capelão? Eu acho que é falta de ética o senhor está citando sempre nomes aqui como o senhor citou: “o vereador não participou, só participou fulano, beltrano.” Quando eu fiz as duas audiências públicas da educação o senhor não estava aqui e eu não fiquei citando seu nome como o senhor citou na questão lá do projeto dos idosos que o senhor expôs todos os vereadores diante dos idosos que estavam aqui dizendo que nós éramos contra os idosos, mas não era. Eu acho que é falta de ética o senhor ficar falando fulano ou beltrano não veio a tal audiência. Não por isso, mas analisando sua emenda acho que fica muito isolado um só vereador querer audiência pública, e sim como já dizia o vereador Romulo Quintino, três assinaturas para convocar uma audiência pública seria o mais sensato. Era isso muito obrigado. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Viu-se que alguns vereadores questionaram algumas coisas mesmo sendo favorável a emenda, mas questionaram que alguma coisa precisa ser melhorada no projeto como foi o caso do vereador Fernando, como foi o caso de outros vereadores que fizeram outras colocações. Então acharia interessante que a emenda fosse retirada para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

algumas correções como esses vereadores têm colocado. Eles não estão concordando que seja dessa forma. Portanto, é interessante que nós analisemos com dados e detalhes pra que atenda o vereador Luiz Amélio Burgarelli dentro do princípio que ele está colocando, dentro do princípio que o vereador Menegatti está colocando e assim como o Fernando Winter colocou ela fosse retirada. – Presidente: O senhor gostaria de retirar a emenda? - Vereador Rui Capelão: Não. Retirar o Projeto de resolução pra uma análise juntamente com os demais vereadores. – Presidente: Deixar claro para os senhores que nós já estamos indo pra segunda votação, mesmo que seja retirado o projeto não é mais possível fazer uma emenda porque o processo da segunda votação já ocorreu. Houve um equívoco dos senhores que produzem a emenda porque o acordo ontem que foi acordado pela maioria era de fato com 3 vereadores assinantes. Minha proposta é que a gente aprove o projeto original na tarde de hoje pra resolver essa questão e na sequência vamos propor uma alteração a esse projeto mudando esse parágrafo deixando com três vereadores, acho que soluciona toda a questão e ficamos de maneira muito acordada. - Vereador Paulo Porto: Tenho uma proposta, fazer encaminhamento acolhendo a proposta do vereador Rui Capelão de que se retire a emenda que também assinei, com um compromisso de toda essa Casa de após aprovar o projeto como ele está se reelaborar uma emenda, uma adequação onde 3 vereadores assinando, garante a tramitação da audiência. – Presidente: Não há de se falar em acordo de toda Casa porque tem alguns vereadores que compreendem que deve ser só a comissão, mas trouxemos novamente ao debate essa questão, se a grande maioria dos senhores vereadores entenderem que 3 vereadores é suficiente vamos aprovar. Até porque a comissão é formada por 3 vereadores. Então, entendo que a audiência deveria ser proposta por uma comissão, mas em a comissão se negando a propor que os outros 2 vereadores pudessem assinar. Acho que fica de bom tamanho. É o entendimento dessa presidência. Vereador Rui Capelão o senhor retira sua emenda? Então vamos pra votação do parecer contrário da Comissão de Constituição e justiça à emenda 1 do Projeto de resolução 6/2016. Proceda a votação nominal senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Professor Paulino, Rui Capelão e Paulo Porto) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Luiz Frare, Fernando Winter, Ganso sem limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini) – Secretário: São 17 votos favoráveis e 3 contrários parecer mantido. - Presidente: Com 17 votos favoráveis e 3 contrários, fica mantido o parecer contrário da Comissão de Constituição e justiça à emenda 1 do Projeto de resolução nº 6/2016. Passamos, então pra segunda discussão do Projeto de resolução 6/2016 de autoria da mesa diretora, que regulamenta as audiências públicas na Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Deu pra entender que alguns vereadores não entenderam a emenda porque o parágrafo único fala aqui pela maioria absoluta dos senhores vereadores. Quando fizemos a emenda



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colocamos lá pelo vereador proponente. – Vereador Jorge Menegatti: Questão de ordem. O que está em discussão é o projeto ou a emenda novamente? – Presidente: Vereador Rui Capelão, sou obrigado a acatar a questão de ordem do vereador Jorge Menegatti. - Vereador Rui Capelão: Quero justificar meu voto. – Presidente: Pois não. - Vereador Rui Capelão: Em razão disso que fizemos a emenda e, lamentavelmente, alguns foram favoráveis à emenda por não entender a redação colocada na emenda e acabaram votando contrário, queriam de outra forma. Me comprometo a dizer que continuo votando contrário ao projeto exatamente por este parágrafo único que tira autonomia dos senhores vereadores e isso é lamentável, muitos vereadores não estão entendendo. Ainda bem que estamos em fim de mandato, podemos corrigir isso no próximo mandato se estivermos aqui. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Entendi muito bem, só pra ficar registrado. Sobre o projeto, acho que até que enfim essa Casa se manifestou e colocou uma regulamentação descente pras audiências públicas que é o que está na legislação. Ou essa Casa modifica a lei orgânica ou cumpre o que esse regulamento está colocando, porque precisamos colocar um regramento dessas situações e eu continuo defendendo que o requerimento tem que ser solicitado por vereador e tem que ser votado aqui pela maioria dos vereadores pra passar, e aí, lógico que você tem que ter poder de convencimento, e que sua audiência realmente seja fundada no anseio da sociedade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Acredito que cada um dos senhores que está aqui, nós não estamos aqui com meu voto, eu estou aqui com o voto da população que me elegeu e que nós decorrer do nosso trabalho nós estamos ouvindo, conversando e absorvendo as angústias da população. Se a proposta que assinei na emenda do vereador Rui Capelão... ela pode acontecer com tudo aquilo que o senhor propôs, se o senhor for oposição aqui e se você for a minoria, o massacre vai continuar acontecendo dessa forma. Tive audiência pública que nós tratamos na LDO ano passado, todas as nossas propostas foram descartadas, todas, porque nós somos vereadores da oposição. Não faço oposição somente para fazer oposição, ser contrário, porque temos uma visão diferente. Agora a minha proposta pode não passar, e aí vou dizer o que pra nossa população? Não passou. Não passou por incompetência do vereador ou porque o regimento da casa me amarra, me constrange. Eu entendo a boa disposição aqui do nosso presidente agora de poder discutir logo em seguida e passar aí pras 3 vereadores, então 3 vereadores assinam, a comissão como o senhor disse é composta por 3 vereadores. Essa seria uma proposta mediável. Da forma que está absolutamente jamais passará uma audiência aqui. Ano que vem não sei como fica. Estamos amarrando uma corda no nosso pescoço. Se flexibilizarmos no sentido de valorizar as vozes da rua, da população, de quem representamos... e isso não é demérito, e uma posição que alargamos a democracia e não há limite pra democracia. Posso não concordar com o que o senhor está falando, mas o senhor tem o direito de falar o que quiser e tenho o dever de ouvir e é a maioria que decide. Mas acredito que nem sempre a maioria está com a razão. O que as minorias hoje estão pensando? Elas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também têm que ter direito de reivindicar. Acho que neste sentido. Então, presidente, interessante esse encaminhamento que o senhor deu e acredito que logo em seguida podemos fazer esse ajuste e dessa forma ficaria bom. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor presidente, acho que os nobres não entenderam sua colocação. O senhor já deu sua palavra que vai voltar com esse assunto que nós vamos corrigir a emenda que era pra ter sido feito ontem acordado com V. Excelências e que não fizeram. Conseguimos uma conversa com o presidente e colocar pra mudar esse artigo então será mudado, já tem a garantia do presidente que vai ser trazido a Plenário novamente. Gostaria só de deixar um esclarecimento que entendemos sim, Rui Capelão, sabemos ler. Sua emenda não foi o combinado de ontem. O combinado foi que o senhor faria a emenda colocando a assinatura de 2 ou 3 vereadores, V. Excelência não fez isso então só pra deixar claro. Já acertamos com o presidente, mas também quero deixar claro meu posicionamento de ser oposição nesta Casa. Eu nunca me coloquei como oposição ao prefeito e sim como vereador de posição. Votei a favor de muitos projetos do prefeito. Fui contra projetos que achei errado. Não sou oposição ao prefeito Edgar Bueno, tenho posição nesta Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Acho que se lermos bem o parágrafo único já está contemplada a situação de mais de uma assinatura porque ele diz: requerida por vereador individualmente a audiência pública deverá ser proposta por requerimento aprovado por maioria absoluta dos senhores vereadores. Quer dizer, quando o vereador quer propor individualmente, aí ele faz o requerimento e passa por aqui. Quando tem mais de uma assinatura aqui ele já encaminha direto pra comissão e a comissão propõe. Pra mim, está muito claro esse projeto que nós já estamos amparados. Ele já dá esse entendimento que a gente pode... agora se o vereador quer propor sozinho, ele tem que propor com requerimento e ser aprovado por essa Casa. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado. Encerro. – Presidente: Então em segunda votação o Projeto de resolução 6/2016 que regulamenta as audiências públicas na Câmara Municipal de Cascavel. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de resolução 6/2016 aprovado com o voto contrário do vereador Rui Capelão e favorável dos demais vereadores. Passamos aos requerimentos. Temos o requerimento 291 dos vereadores Jorge Bocasanta e Pedro Martendal, 292 dos vereadores Jorge Bocasanta e Pedro Martendal, 295 do vereador Pedro Martendal e 298 também do vereador Pedro Martendal. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 291, 292, 295 e 298. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Tendo em vista que teremos uma sessão extraordinária, abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Paulo Porto: Nesses tempos de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

golpe, duas ameaças pairam sobre trabalhadores, o projeto de lei 257 e a proposta de emenda constitucional 241, as duas, cada uma a seu jeito colocam em xeque conquistas históricas e vem sendo levada a cabo pelo governo ilegítimo de Michel Temer. Essas propostas interferem diretamente na vida de nós cascavelenses. A PL 257 surge com objetivo de renegociar as dívidas dos estados com a União e busca contrapartidas e garantias para que os estados possam cortar recursos e honrar suas dívidas com o Governo Federal. A questão é que cortar recursos significa cortar na carne do trabalhador e do servidor público. A proposta original prevê aumento de contribuição previdenciária de 11 para 14%, suspensão dos concursos públicos, suspensão de reajustes salariais e algumas dessas propostas foram barradas devido à pressão de servidores públicos estaduais em Brasília entre eles, gente de Cascavel, companheiros do Sinteoeste, APP sindicato e Adunioeste, porém uma delas referente a orçamento de políticas públicas serem baseados na inflação e não na arrecadação foi lamentavelmente aprovada, quer dizer, menos dinheiro pra educação e pra saúde. Com aprovação dessa PL, o governo do Paraná já sinaliza que não irá cumprir o acordo que pôs fim à greve do ano passado com servidores estaduais em relação a sua data base. Com essa proposta, está em risco todo reajuste de nós servidores do Paraná. Já a PEC 241 chega a ser pior que tem como central o limite dos gastos públicos para os próximos 20 anos. Simplesmente essa PEC rasga a Constituição de 88 e um de seus pilares básicos, recriam o que eles chamam de novo regime orçamentário que liquida com obrigação de investimento mínimo nas áreas de saúde e educação, pois limita o aumento das despesas da União ao IPC do ano anterior, desvinculando do aumento da arrecadação dos vereadores total do orçamento. Dessa forma se liquida a garantia constitucional que temos hoje de 25% do orçamento público seja para educação e 12 pra saúde. Isto é, enquanto uma limita gastos com trabalhadores, outros, extingue a obrigatoriedade de investimento em saúde educação e educação. Essas medidas, se aprovadas, irão intervir diretamente na vida de todos servidores paranaenses que terão seus salários achatados e carreiras achatadas. Assim como a vida de todos os brasileiros que terão precarizados acesso à saúde e educação, pois teremos investimentos públicos nessas áreas fundamentais. Como sempre quem paga o pato é o trabalhador, e fica a pergunta que interessa a nós cascavelenses: como nossos deputados federais votaram? Como os deputados federais de Cascavel votaram em relação a essa PL? Temos que saber. São nossos representantes bem ou mal. Votaram a favor da PL contra os trabalhadores: Evandro Roman PSD, que sequer recebeu os cascavelenses em seu gabinete, Alfredo Kaefer que se negou a receber os cascavelenses em Brasília e Nelson Padovani, PSDB, PSL e PSD. Fica o destaque honroso e é necessário destacar, o Deputado Federal Frangão do PMDB que recebeu os servidores em seu gabinete e votou a favor dos trabalhadores. Ninguém tem dúvida que é necessário renegociar a dívida dos estados com a União, porém não a custa dos trabalhadores. Espero que os servidores paranaenses e nós cascavelenses se lembrem desses votos desses deputados neste momento eleitoral, se lembre de quem que eles apoiam pra prefeito aqui em Cascavel.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

A questão é que no momento do voto esses deputados votam contra a saúde, contra a educação. Onde está a verdade? Marx afirma que a verdade é a prática social dos homens, ou seja, a verdade é o que eu faço não que eu falo a verdade. A verdade é que independentemente do que eles falam em palanques eleitorais, estão falando agora todos defendendo a educação. A verdade é que no mundo real eles votam contra a mesma educação, contra a mesma saúde que eles fingem defender nos seus discursos e votam contra o trabalhador. Que os cascavelenses fiquem atentos nessas eleições. Muito obrigado. – Presidente: Sendo a inscrição do vereador Paulo Porto a última dessa sessão, encerro a presente sessão e convoco pras 16:10, a sessão extraordinária. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário